

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Feira de Tavira e o II Concurso de Pecuária

HOJE inicia-se a tradicional Feira de S. Francisco, uma das mais importantes da nossa província que, como é habitual, há-de atrair a esta cidade elevado número de forasteiros.

Pecuária para bavinós algarvios e bovinos turinos, com excelentes prémios para os expo-sitores classificados.

O programa constará do seguinte:



Um típico aspecto da Feira de Tavira

A Feira de Tavira, que de ano para ano vem apresentando melhoramentos dignos de registo, este ano apresenta-se com o seu aspecto geral modificado. Desde as vistosas iluminações até à reparação do pavimento, tudo se conjuga para que a presente feira seja um grande atractivo.

Hoje, no recinto da feira, realiza-se o II Concurso de

As Bodas de Prata Sacerdotais

do Prior Arsénio Aguas

No passado domingo, com muita solenidade, realizou-se na Luz de Tavira a festa comemorativa das bodas de prata sacerdotais do rev. Prior José Arsénio Aguas.

Houve sessão solene na Casa do Povo, à qual assistiram as entidades oficiais.

Durante a sessão usaram da palavra os srs. Prof. José Joaquim Gonçalves, membro da Comissão Organizadora, Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira, Prior António do Nascimento Patrício, vigário de Tavira, Rev. Arsénio Aguas, Dr. Baptista Coelho, Governador Civil de Faro, e D. Francisco Rendeiro, Bispo do Algarve.

Todos os oradores foram muito aplaudidos pela assistência, que enchia literalmente a sala, tendo todos eles feito o elogio do homenageado e

Continua na 2.ª página

O vôo das aves

Há dias, numa propriedade no sítio da Gomeira, freguesia da Conceição de Tavira, João Amadeu apanhou uma pequena ave que ele classificou de rabo-ruivo, nome por que é aqui conhecida, a qual era portadora de uma anilha com a seguinte indicação: Muscum-Paris, JL 0690.

Cortejo de Oferendas

NO próximo domingo, dia 11 corrente, conforme estava determinado, realiza-se o Cortejo de Oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, promovido por aquela instituição.

Chegou pois o momento de todos prestarem mais uma vez o seu auxílio àquela Casa de caridade.

Espera-se que o povo tavi-rense, especialmente o das nossas freguesias rurais além das gentis oferendas com que generosamente concorra para o cortejo deverá ter em vista a apresentação artística dos seus carros.

Conforme já dissemos, as nossas freguesias rurais deveriam caprichar por apresentar cada qual os seus carros mais artísticos para emprestarem á manifestação aquele colorido, aquela graça, que tão arredia tem andado dos nossos cortejos.

Nesse dia a cidade é visitada por muitos forasteiros e, por essa razão, é interessante que Tavira apresente aos estranhos além da sua reconhecida generosidade, um ar da sua graça e do seu requintado bom gosto artístico.

A concentração dos carros far-se-á junto da Fábrica Balsense, pelas 15,30 horas, iniciando-se o cortejo às 16 horas.

Nele se incorporarão todas as agremiações concelhias com os seus estandartes.

À noite, no Parque Municipal, haverá uma interessante festa.

Nela colaborarão os ranchos folclóricos infantis de Cabanas da Conceição e de Santo Estêvão.

Solos de acordeão por um pequeno artista e dancinç abrihantado por uma excelente orquestra de jazz, completarão o programa.

Durante a noite serão leiloados vários artigos provenientes do cortejo.

A BANDA DE TAVIRA

está inscrita no

I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis

A Banda de Tavira, segundo nos informam, já se encontra inscrita no I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis, organizado pela F.N.A.T.

Este concurso, o primeiro no género organizado em Portugal, visa, como diz no Regulamento, estimular e promover uma mais perfeita formação artística do trabalhador português.

Parece que se começou a olhar agora um pouco mais para estes simpáticos e úteis agrupamentos, facto que com júbilo se regista embora fique muito além do que seria para desejar e depois de muitos destes núcleos terem desaparecido por total falta de amparo. No entanto, concursos como estes vêm sacudir, despertar e interessar um pouco o marasmo em que vegeta o meio musical amador da nação.

Não sabemos se mais alguma fi-

Renovação

TAVIRA tem direito a gasolina A QUALQUER HORA

NÃO sabemos se este estado de coisas vai durar ainda muito, o que não há dúvida é que é simplesmente vergonhoso o que se está passando com o encerramento das bombas de gasolina.

por Sebastião Leiria

Há poucas noites, encontramos-nos na esplanada de um café da Praça quando surgiu um automóvel que, depois de fazer a via-sacra das bombas de gasolina que já se encontravam encerradas, — eram vinte e três horas! — estacionou frente ao café.

O condutor do veículo, desceu, dirigiu-se ao empregado do estabelecimento e depois de obter os esclarecimentos que desejava, enchendo-se da mais justa indignação, clamou alto e bom som os seus protestos que a todos nós envergonharam.

A Casa do Povo da Conceição

Comemorou solenemente o aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

No passado domingo, a Casa do Povo da Conceição comemorou solenemente mais um aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional.

Houve sessão à qual presidiu o sr. Dr. Jorge da Costa Vasconcelos da Cunha Pimentel, Delegado o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Distrito de Faro, ladoado pelos srs. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara e Francisco Martins, administrador do concelho.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. professor José Joaquim Gonçalves, verdadeira alavanca impulsionadora daquele organismo corporativo, que apresentou um trabalho digno de apreciação, história

Continua na 2.ª página

Hora Legal

Os relógios atrasaram hoje sessenta minutos, estabelecendo-se assim a hora normal.

Entre outras coisas lembramos-nos de lhe ter ouvido: — «Que porcaria de terra esta! A estas horas já não se pode meter gasolina! E eu que julgava que isto era uma cidade! Agora vejo-me obrigado a andar para traz e ia á Alfandanga, um simples sítio, meter gasolina, porque numa cidade como estas não o posso fazer».

O homem lá foi de volta com uma terrível indignação e a pior impressão de Tavira, e nós, que ficámos, que tivemos de suportar aquela série de justíssimas depreciações á nossa cidade ditas em tom bem alto, para que não restassem dúvidas, cheios de vergonha, não ficámos menos indignados que ele.

É essa mesma indignação que trazemos aqui para o jornal e juntamos aos protestos que endereçamos a quem superiormente na defesa do bom nome e interesses da cidade para que tais factos não voltem a repetir-se.

Entendemos que o fornecimento de gasolina é um bem público e não meramente um negócio particular que se explora apenas quando convém. Tal como um pronto-socorro, como um hospital ou uma farmácia o fornecimento de gasolina num centro urbano, como Tavira, onde é procurada ansiosamente, tem de ser um facto. É daqueles negócios que transcendem o interesse particular de quem o explora por serem, mais do que isso, de utilidade pública.

Tavira não é um mero agregado de cubatas na remota selva. Trata-se de uma cidade civilizada, que se orgulha da sua dignidade e não pode mais con-

Continua na 2.ª página

I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis

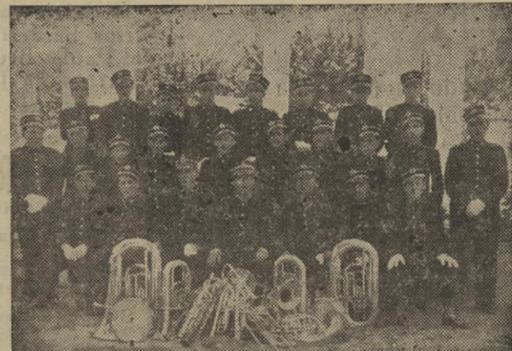
Dado o grande interesse despertado pelo I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis, que excedeu em parte toda a expectativa, comunicamos a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho que, satisfazendo bastantes pedidos que lhe foram dirigidos, decidiu prorrogar até ao dia 15 do próximo mês de Outubro, o prazo para a inscrição.

Julga-se, deste modo, dar plena satisfação a todos aqueles eventuais concorrentes que solicitaram a prorrogação do prazo, por motivo da natural complexidade de que se reveste a participação num concurso desta natureza que pela primeira vez se realiza no nosso País.

larmónica algarvia vai representar a nossa província neste concurso, mas Tavira, sempre galharda e dada ás artes, não podia faltar, embora lutando com as dificuldades da época e com mais

aquelas que sempre nascem, filhas muitas vezes da incompreensão e falta de bairrismo de alguns. Tavira, que sempre se orgulhou de ter boa música, vai fazer o exame que lhe faltava e estamos con-

Continua na 3.ª página



Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Plano de actividades para o ano de 1960

Para efeitos do disposto no n.º 4.º do art.º 27.º do Código Administrativo, foi submetido ao parecer do Conselho Administrativo o plano de actividades para 1960, elaborado de acordo com a verificação.

Melhoramentos Rurais

- Conclusão da reparação da estrada municipal de Tavira a Santo Estêvão — 5.ª fase;
- Construção da estrada municipal de Zambujal a Tavira (para dar acesso a Umbrias do Camacho e outras povoações);
- Reparação do caminho municipal da Conceição (E. N. 125) a Cabanas;
- Reparação da estrada municipal de Santo Estêvão à Luz (E.N. 125);
- Construção de um troço da estrada municipal entre a E.N. 270 e Umbria;

Melhoramentos Urbanos

- Reconstrução e ampliação dos edifícios Paços do Concelho;
- Pavimentação de arruamentos em Tavira — 3.ª fase;
- Águas — Pesquisas para abastecimento domiciliário de Tavira;
- Águas — Pesquisas para abastecimento por fontanários a Conceição e Cabanas;
- Arranjo e pavimentação da Rua 9 de Abril (troço entre a Rua dos Combatentes da Grande Guerra e o Campo dos Mártires da República);
- Arranjo e pavimentação da Rua da Porta Nova;
- Arranjo e pavimentação da rua de acesso ao Parque Municipal e Largo da Igreja de Santa Maria;
- Aformoseamento do Largo da Estação do Caminho de Ferro, na parte que interessa à Estação Agrária do Algarve;
- Estudo da rede de esgotos de Tavira;
- Além das obras atrás mencionadas a Câmara realizará mais as seguintes se lhe for concedido o empréstimo pedido, a saber:
 - Aquisição ou expropriação da Horta d'El-Rei para efeitos de urbanização;
 - Urbanização da referida Horta;
 - Aquisição ou expropriação de prédios urbanos a fim de dar acesso a arruamentos previstos na mesma Horta;
 - Aquisição ou expropriação de terrenos destinados à construção do Bairro Económico;
 - Urbanização do mesmo Bairro;
 - Electrificação do Concelho.

As obras referidas nas alíneas 1), 2) e 3) respeitantes à Horta d'El Rei, aspiração máxima da cidade, sendo levadas a efeito viriam resolver alguns problemas de alto interesse, posto que vendida a mesma em talhões para construções com o respectivo produto habilitava a Câmara a lançar-se noutras obras pelas quais a Cidade ansia há muito tempo e que são da maior utilidade para o seu desenvolvimento, como por exemplo «A Ponte Estacada de Acesso à Praia de Tavira».

Ao mesmo tempo com a construção do Palácio da Justiça na Horta d'El Rei, como está previsto e aprovado, ficaria livre o edifício onde se encontra instalado o Tribunal da Comarca que devidamente arranjado seria, ainda que a título provisório, a futura Escola Técnica de Tavira, enquanto se não fizesse edifício próprio.

Pelo exposto verificamos que se trata de uma obra absolutamente necessária e de uma utilidade inexcusable, para a qual a Câmara empregará todos os esforços e o maior empenho no sentido da sua realização.

Além das obras que ficam mencionadas, algumas incluídas no II Plano de Fomento de 1959/1964, participadas pelo Estado, a Câmara dotará verbas que possa dispor no seu orçamento para conservação de edifícios municipais, estradas, caminhos, aruamentos e esgotos.

As obras relativas à remodelação e ampliação da rede eléctrica da cidade serão executadas pelos Serviços Municipalizados, obras em execução e participadas pelo Estado. Solicitou a Câmara das entidades superiores e a realização das seguintes obras:

- Ponte de Tavira e supressão das duas passagens de nível;
- Barra e porto de Tavira;
- Arranjo do campo de jogos do Ginásio Clube de Tavira;
- Conclusão da Estrada Nacional de Tavira a Cachopo.

Por motivo de retirada

Negoceia-se o estabelecimento da Rua José Pires Padinha, 39, de que é proprietário o sr. Diamantino Garcia. No Campo dos Mártires da República, 6-1.º, prestam-se todos os esclarecimentos.

Propriedade

Arrenda-se. Com oliveiras, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras, casas de moradia e arrecadações, no sítio do Pero Gil — Asseca. Nesta Redacção se informa.

Autociclo Ld.º

Cota vende-se. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Propriedade na freguesia da Conceição (frente à Casa do Povo). No Vau (junto à ponte em construção na Estrada Nacional), terreno para se mear.

Aceitam-se propostas na Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

Reserva-se o direito de renda. O terreno do Vau pode arrendar-se junto à propriedade ou em separado.

Por esse

País fora...

Numa entrevista colectiva concedida à Imprensa, à Rádio e à TV, o Dr. Jânio Quadros, candidato à Presidência do Brasil, que esteve durante algum tempo na capital, advogou um forte intercâmbio comercial, técnico e científico luso brasileiro e, entre outras afirmações, produziu a de que, só por aberração, o emigrante português poderá ser considerado estrangeiro no Brasil, pois é o fundador da nacionalidade. E preconizou uma dupla cidadania luso-brasileira.

O grande nadador Baptista Pereira que, em 1954 ganhou o 1.º prémio da travessia da Mancha e este ano conquistou o 3.º lugar da mesma prova bateu recentemente os «records» da Europa de distância e de permanência na água, respectivamente com as marcas de 204 quilómetros e vinte e oito horas e quarenta e três minutos. Os 204 quilómetros foram percorridos em cinco fases, tendo o valoroso nadador entrado na água na Vala da Azambuja às 18 horas e 10 minutos do dia 16 e saído às 23 e 53, do dia seguinte.

No acto da assinatura do novo Regulamento da Caixa de Reformas dos Jornalistas e que constitui a realização duma antiga e justa aspiração da classe, o titular da pasta das Corporações e Previdência Social confessou-se grato por poder salientar o espírito de solidariedade e de sacrifício dos profissionais que não hesitaram em dar a sua agência ao acréscimo de 1 por cento nas suas contribuições e manifestou-se convicto de que as medidas agora tomadas se revestem do maior alcance para a segurança dos jornalistas portugueses.

Agradecimento

A Associação Senhoras de Caridade de Tavira vem tornar público o seu agradecimento à Empresa José Pilar pelo transporte gratuito de todas as internas do Lar da Criança que beneficiaram da Colónia de Férias, na Ilha de Faro.

Bem haja todos aqueles que compreendem a Caridade e a praticam com desinteresse.

Vende-se

Uma propriedade, no sítio do Alto, (Bernardinho) com oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, albricoqueiros, romãzeiras, e nespereiras, horta de sequeiro, prédio com cinco divisões, ramada e palheiro.

Outro prédio com duas divisões, forno pocilgo e galinheiro.

Outro prédio com duas divisões, forno pocilgo e galinheiro.

Aceitam-se propostas: Dirigir-se aos seus proprietários herdeiros de Francisco da Paula Bruno, Campo dos Mártires da República 3, 4, 5 e 6 — Tavira.

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

A Casa do Povo da Conceição

Comemorou solenemente o aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

Continuação da 1.ª página

riando o corporativismo sob várias facetas, tendo no final sido muito aplaudido.

Apraz-nos aqui agradecer as palavras amigas que dirigiu publicamente ao nosso jornal e ao seu Director, agradecendo e salientando quanto o «Povo Algarvio» tem pugnado pela simpática freguesia da Conceição de Tavira. Registamos pois, com muito simpatia tais palavras, demonstração de uma gratidão pouco normal nos tempos presentes e sobretudo no nosso meio onde é costume atropelarem-se uns aos outros tornando como obrigatório o elogio muitas vezes imerecido. Registamos o facto e muito embora ele represente apenas para nós o fruto duma velha e sã amizade, podemos afirmar que o nosso jornal continuará a defender os interesses da freguesia da Conceição e a apoiar todas as suas boas iniciativas.

Falou a seguir o sr. Dr. Jorge Correia que, numa brilhante alocução definiu o valor da Organização Corporativa e a utilidade da outorga do Estatuto do Trabalho Nacional, sendo por isso, muito aplaudido e cumprimentado.

Para encerrar a sessão comemorativa falou o sr. Dr. Jorge da Costa Pimentel, que, demonstrou a sua satisfação pela orientação seguida pela Casa do Povo da Conceição e por aquele ambiente festivo que reuniu uns milhares de pessoas, prometendo dar-lhe todo o seu apoio. Referiu-se com muito entusiasmo à comemoração do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional definindo com palavras sóbrias a grande obra levada a efeito pelo corporativismo português. O seu discurso foi coroado por fortes aplausos.

A seguir, exibiu-se na excelente esplanada, o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Faro, sob a direcção do exímio e conhecido ensaiador de danças regionais, sr. Henrique Martins, que agradeceu plenamente.

É um conjunto excelente, tipicamente regional que muito honra a nossa província e a Casa do Povo da Conceição de Faro.

Oxalá que tão vivo exemplo frutifique no nosso meio em que só a Casa do Povo de St.º Estêvão tem e muito honrosamente sabido conservar numa

Renovação

Continuação da 1.ª página

tinuar sendo um engano traiçoeiro para o automobilista incauto que vem de longada; e não pode mais continuar sujeita a estes vexames, a estas vergonhas, a uma classificação amesquinhante e escarnecedora que em nada corresponde à sua verdadeira bitola de mais importante centro do sotavento algarvio e, mais ainda, à sua tradicional e galharda hospitalidade.

Tem ido longe de mais o «deixa andar» nesta infeliz terra. O comodismo que tem permitido tantos prejuízos para o seu desenvolvimento deve acabar.

Está em jogo neste caso da gasolina o bom nome da cidade e o seu valor. E, tratando-se, como se trata, de um bem de utilidade pública, esperamos que as Ex.ªs Autoridades competentes ponham urgentemente fim a este estado de coisas exigindo, o funcionamento permanente de, pelo menos, um dos postos de gasolina que obstruem e desfeiam a nossa principal praça.

Tavira que infelizmente, peca por tantas deficiências, que tanto desamparo tem suportado estóicamente, pode, para já, pelo menos, pôr fim a mais esta mazela cravada na sua pele. E já será uma a menos.

Neste ressurgir da cidade, neste varrer de anacronismos a que gostosamente estamos assistindo, esperamos que não tarde a ver-se emendado este degradante e prejudicialíssimo erro.

Ferraria Agrícola Algarvia

(Casa fundada em 1915)

Encarrega-se de engenhos de ferro para tragem de água, a gado ou a motor, charruas, charrucos de todos os tipos, gingados, cangas, cangalhos em todos os tipos, grades, portões, portas, gradeamentos, cordas de grelhas e fusis.

Preços a combinar a pronto ou a prazo. Trabalho perfeito.

Proprietário: Francisco Pacheco Mendonça e Filho — Amaro Gonçalves — Luz de Tavira.

Informações em: Castro Marim, Alfredo Campos Faisca; St.ª Catarina, João Arcajo; Tavira, Francisco da Palma Horta.

nota viva do nosso folclore regional.

Assim, numa verdadeira apoteose regional terminou aquela simpática festa promovida pela Casa do Povo da Conceição de Tavira.

CONVITE

A Mesa da Misericórdia de Tavira convida toda a população do concelho a assistir à inauguração das novas instalações do seu Hospital, que terá lugar do dia 11 do corrente, pelas 15 horas, com a comparecência do representante do governo e das autoridades distritais.

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Eleição das Juntas de Freguesia

EDITAL

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faço saber que, no uso da competência que me confere o § 1.º do art.º 250.º do Código Administrativo, designei o dia 18 do corrente mês, para a eleição das Juntas de Freguesia deste concelho, a realizar nos locais a anunciar oportunamente, pelos Presidentes das actuais Juntas, em exercício.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estílo em todo o concelho.

Tavira, 1 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) Jorge Augusto Correia

Vinho Regional

Tinto da Produção de 1958

Vende 8 tonéis com cerca de 25.000 litros e respectivo vazilhame. Venda total ou parcial.

Tratar na Adega de Francisco Martins Entrudo — Alto do Cano, telefone 59 — TAVIRA.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro

CONVOCAÇÃO

Nos termos do disposto nos Estatutos deste Sindicato Nacional, convoco a sua Assembleia Geral ordinária a reunir no dia 14 de Outubro, às 20,30 horas, na Sede, Rua Francisco Barreto, 32-1.º, Esq.º, desta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1958

Faltando o número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Faro, 28 de Setembro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral

a) José Gomes Pacheco

As Bodas de Prata Sacerdotais

do Prior Arsénio Aguas

Continuação da 1.ª página

as mais brilhantes afirmações de fé e apoio à grandiosa obra da Igreja através dos tempos.

No palco tomaram assento os convidados, entre os quais se destacava o sr. Dr. José Ascenso, reitor do Liceu de Faro e presidente da Comissão Distrital da U.N. O Rev. Arsénio Aguas, visivelmente comovido, agradeceu as homenagens que se dignaram prestar-lhe naquele dia festivo.

Em seguida, a comitiva dirigiu-se para a residência paroquial, agora restaurada, para proceder à sua inauguração.

Ali foi servido um fino copo de água aos convidados. Aos brindes usaram da palavra os srs. Henrique Gago da Graça, africanista e abastado proprietário natural da Luz de Tavira, José Felício, proprietário e membro da comissão encarregada de angariar donativos para a residência paroquial, Tenente Vargas, conterrâneo e amigo do homenageado, Padre Jorge Melo, Dr. Jorge Correia, Dr. Baptista Coelho e D. Francisco Rendeiro.

O homenageado, no final, agradeceu as manifestações de simpatia de que foi alvo.

Arrenda-se

A horta do Brejo. Tratar com D. Maria Rosa Dias de Mendonça.

Vende-se

Prédio na Rua da Silva, n.º 6 com cinco divisões, quintal e varanda, água e luz com chave na mão. Nesta Redacção se informa.

Arrendam-se

Duas courelas, terreno de sequeiro, com alfarrobeiras e oliveiras, no sítio do Belmonte, freguesia da Luz de Tavira. Recebe propostas Sebastião Martins Palmeira — Luz de Tavira.



Instituto de Beleza CARDOSO

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua da Liberdade, 18-1.º — Telef. 180 TAVIRA

ALGARVE

Despertivo

Continuação da 4.ª página

grande falta de rapidez e poder concretizador dos seus dianteiros — o que é incompreensível para um ataque onde alinham rematadores como Parra, Campos e André — e onde a defesa, morna de movimentos, experimentou sérias dificuldades em segurar os bejenses.

Certo é, que houve períodos em que os visitantes mostraram a sua melhor urdidura técnica, mas não foi o suficiente para anular a rapidez com que os alentejanos superaram os adersários.

Arbitragem correcta mas um pouco deficiente.

Jogos para hoje:

Olhanense — Serpa; Portimonense — Montijo; Estoril — Farense; Juventude — Lusitano.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Portimonense	2	2	—	10	2	4
Montijo	2	1	1	—	5	1
Oriental	2	1	1	—	4	1
Farense	2	1	—	1	6	5
Juventude	2	1	—	1	4	3
Olhanense	2	1	—	1	4	3
Barcelense	2	1	—	1	3	2
S. L. Olivais	2	1	—	1	3	2
Almada	2	1	—	1	2	3
Desp. Beja	2	1	—	1	3	5
Arroios	2	1	—	1	5	10
F. C. Serpa	2	—	1	1	2	3
Lusitano	2	—	2	—	2	6
Estoril	2	—	2	—	1	7

Ofir Chagas

CARDOSO - Cabeleireiro

Partiu para Paris, no passado dia 1 do corrente, de onde regressará no próximo dia 10, o sr. Vitorino Feliciano Cardoso, conceituado cabeleireiro nesta cidade.

Aquele nosso prezado assinante vai tomar parte naquela capital, em várias demonstrações da sua arte, a convite do Comité National Artistique de Lá Coiffure e assistir ao Grande Festival do Penteado, garantindo assim, a todas as suas digníssimas clientes, trabalhos sempre modernos.

Praticante

Admite-se na Farmácia Sousa — Tavira.

Vende-se

Uma courela, denominada «O Cerro», com terra de sequeiro, oliveiras e algumas alfarrobeiras e amendoeiras, no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão.

Trata o advogado Carlos Picoito.

Vende-se

Uma horta de 8 alqueires de semente, boa terra, com uma nora e parte noutra, com algum arvoredor, no sítio da Palmeira Luz.

Tratar com Joaquim A. Ramos, «Casa de bicicletas» — Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Odete Oliveira Matos e os srs. Fernando Manuel Vieira e Joaquim António Menau.

Em 5 — D. Justina Plácida Peres e D. Maria Antónia Neto e os srs. José Gomes Gonçalves Carlota, Rui Maria Baptista Peres e Manuel Mário de Oliveira.

Em 6 — D. Maria da Fê Henrique Patarata e D. Maria José do Carmo Santos, menina Maria Manuela Padinha Rosado e os srs. Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7 — D. Maria da Cruz Nascimento Abreu, D. Maria Virgínia Pinto Conceição e o sr. António Matos Júnior.

Em 8 — Mle. Maria da Glória Pires Soares de Oliveira e os srs. António Duarte Santos Lopes, Agnelo Matos Rodrigues e Manuel Adriano de Brito Dias.

Em 9 — Mle. Susete Diniz Lopes Martins, menina Ana Teresa dos Santos Raimundo e srs. Joaquim Augusto Rodrigues, Florentino Rosa Pinto e Francisco José Rodrigues Abreu.

Em 10 — D. Maria da Natividade Peres Correia e o menino Rui Manuel Vaz Nunes Marcelino.

Partidas e Chegadas

Foi transferido a seu pedido de Lisboa para Faro, o sr. Joaquim Angelino Correia, guarda da P.S.P..

— Com sua esposa deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e colaborador sr. Pedro de Freitas, escritor e publicista, residente em Barreiro, que seguiu para Cartaya em viagem turística e de estudo.

— De visita a sua família esteve nesta cidade, o sr. Vitor Camões Castanho Soares, proposto do tesoureiro da Fazenda Pública de Leiria e nosso assinante naquela cidade.

— Com sua esposa e filhinho retirou-se para Mafra, onde está a prestar serviço militar, o sr. Tenente Francisco António Martins Vicente, nosso prezado assinante. — No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família o nosso conterrâneo e assinante sr. Capitão Mário António Augusto Soares Pinto, residente em Lisboa.

Nascimento

No dia 27 de Setembro findo, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo feminino, na Conceição, em casa de seus pais, a sr.ª D. Maria Vitorina de Abreu Costa Pereira, esposa do sr. Sérgio Artur Pereira, funcionário do B.N.U., em Campo Maior.

Mãe e filha, encontra-se de perfeita saúde.

Necrologia

Gabriel José

No dia 1 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Gabriel José, de 82 anos, natural de Olhão, soldado da Guarda Fiscal, reformado.

O faicido era pai da sr.ª D. Maria da Conceição Gabriel de Oliveira.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Vai Casar?

Confie os serviços fotográficos do seu casamento à Foto Andrade. O Laboratório e Estúdio da Foto Andrade estão equipados com aparelhagem das melhores procedências.

Sonhos realizáveis com: Câmaras Fotográficas Zeiss Ikon, Kodak, Vaistländer, Asfa, Roillecond, Flexant, etc.

Peça os nossos catálogos de aparelhos fotográficos e cinematográficos.

«Foto Andrade»

Apresenta a última novidade em fotografia esboço. Venha à nossa casa fotografar o seu bebé neste género de fotografia.

Preferir a Foto Andrade é ter a garantia de melhores fotografias. Revelações, cópias, ampliações e coloridos.

Vende-se

Uma courela de sequeiro, com casas velhas e com os 4 ramos, boa terra levando 9 alqueires de semente, no sítio do Belmonte — Luz.

Tratar com Manuel do N. Evangelista — Luz de Tavira.

Trespasa-se

Bom negócio de bicicletas com todos os acessórios e seus derivados e ferramentas; tudo ao preço de factura.

Tratar com o próprio Joaquim A. Ramos, Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 24 — Tavira.

A Banda de Tavira

Continuação da 1.ª página

vençidos que a sua banda saberá manter condignamente a fama que disfruta.

É sempre uma empresa arriscada representar uma terra. Há, logo de início, sorrisos cépticos que contam de antemão com o fracasso e que parecem ficar satisfeitos com ele. Se se atança a almejada meta, depois de inauditos esforços, ainda os sorrisos prevalecem, agora com outra feição: são de ironia para os palermas que tanto se esforçaram para conseguir uma nesga de popularidade para a sua terra.

Digna de louvor é a atitude da nossa banda, que não se poupando a esforços e tendo em mira a elevação artística do seu núcleo, se propôs ir a um concurso onde, com certeza, honrará o nome de Tavira.

C.

No Concurso de Arte Dramática

o Algarve conquistou excelentes classificações

No concurso promovido pelo S.N.I. os grupos algarvios distinguiram-se pelo seu mérito artístico conquistando excelentes classificações.

O Júri atribuiu os seguintes prémios:

«Prémio Ferreira da Silva», ao Circulo Cultural do Algarve, que levou à cena «Castro». Atribuiu ainda os seguintes prémios: de encenação: 2.º «Prémio António Pinheiro», Dr. Emilio Campos Correa, do referido Circulo; menções honrosas: Clube Popular de Faro (por unanimidade) e Clube Fraternidade Recreativo de Portimão (por maioria); interpretação: «Prémio Eduardo Braços», João Pinto Dias Pires, do Clube Popular de Faro, no papel de «Dr. Marco Bruno» e menção honrosa, António Jorge, do Clube Fraternidade Recreativo de Portimão, no papel de «Negrão» (por unanimidade).

Felicitemos por isso os grupos teatrais algarvios.

CRIADA

Precisa-se. Ordenado a combinar. Farmácia Maria Aboim.

Vão abrir as aulas...

Como nos anos anteriores é bom lembrar a conveniência em comprar na nossa casa todos os artigos escolares. Qualidades iguais ninguém vende mais barato.

Grande variedade em Pastas de Cabedal, Calf e Plástico. Malas escolares desde 10\$00. Damos brindes em todas as compras de artigos escolares.

FIGURINOS

para Outono e Inverno, de Senhora e Criança, acabam de chegar as últimas novidades para todos os preços. Figurinos desde 2\$50. O maior sortido existente em Tavira.

Preferir esta casa é poupar dinheiro

Livraria CASA BRASIL
Manuel Alexandre
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Livros

e Revistas

Rodoviária — Acaba de ser publicado o n.º 49, desta revista de transportes e turismo, única no seu género que se edita entre nós e de que é seu director o sr M. Oliveira Santos.

Boletim da Direcção Geral das Contribuições e Impostos — Saiu o n.º 7, referente a Julho, desta útil publicação que com toda a regularidade a Direcção Geral das Contribuições e Impostos vem editando.

Este boletim além de ser um elemento de consulta para todos os funcionários de Finanças, é dum maneira geral de grande utilidade para as empresas comerciais e industriais e até do público que paga contribuições ao Estado.

No sumário de cada número encontramos sempre assuntos de interesse e pareceres em estudos dignos de apreciação.

História da Civilização Europeia — Recebemos o fascículo n.º 29 desta excelente obra histórica que organizações Cusális L.d., se propôs editar com todo o esmero. São fascículos de 40 páginas de texto bastante documentado e ilustrado, incluindo estampas.

O presente fascículo ocupa-se do século XIX tão fértil de assuntos históricos.

Recomendamos esta obra a todos os nossos leitores.

Seleções Femininas — O n.º 58 desta revista feminina ilustrada que se apresenta com uma linda capa a cores, muitas gravuras no texto e várias páginas de figurinos, inclui colaboração selecta e abundante da autoria de Manuela Oracy, Claude Cellete, A. Horta e Costa, Maria Albertina Peixinho, Raquel Franz Klaus e Mato Weiland entre outros.

Dos artigos insertos de grande interesse e agrado destacamos os intitulados: A menina Lúcia, Mulheres nas cátedras das Universidades alemãs, A adorável Miss Millston, Os casos sentimentais de Brigitte Bardot, A amnésia, Uma história vivida, Confissão feminina em França, O cálcio e o corpo humano, Diário de Marianne Kock.

Saúde e Lar — Eis o sumário do n.º 143 desta revista que mensalmente se apresenta «em prol de uma vida física e moralmente sã» e de que recebemos um exemplar que agradecemos e cuja a leitura recomendamos: Página da Saúde, Férias... sim, mas também para o Espírito, O cuidado dos olhos, As férias, A cura de frutas, Dentaduras de material plástico que causam alegrias, Cancro e tabaco, Protecção indispensável na indústria, A desinfecção, Por que é que as batatas são incompatíveis com os cereais, Férias e beleza, Meninas e senhoras, não fumem, Crescer, Página da cozinha, Os perigos da brucelosa, A sífilose, O médico da família, A doença de Buerger e a sua relação com o fumo, Crescimento normal e crescimento tumoral, A esterilidade, Página do lar.

Jornal Feminino — Recebemos o n.º 45 referente a Outubro, desta revista feminina que, dia a dia conquista as simpatias das mulheres portuguesas.

Cada número é um verdadeiro sumário de palpitante assuntos de actualidades, cinema, desporto, arte, etc.

Recomendamo-la por isso às nossas leitoras.

Transferência

A seu pedido, foi transferido da Secção de Finanças de S. João da Pesqueira para a de Silves, o nosso conterrâneo e assinante sr. João Maria de Melo e Horta, aspirante de Finanças.

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente a

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Desportivo



Campeonato Nacional da II Divisão

Lusitano 2 — Portimonense 3 O poder físico sobrepôs-se à vontade

Ainda que classifiquemos este primeiro derby algarvio entre vilarealenses e barlaventinos de um jogo de fraco nível técnico, o facto é que, o ardor e «genica» imposta na luta por parte dos donos do terreno, especialmente na primeira parte, entusiasmou grandemente a vasta assistência que emoldurava o campo Francisco Socorro. A partida começou com um golo do Portimonense, alcançado no primeiro minuto, o qual não provocou quebra moral aos locais que, pelo contrário, se entregaram a uma luta sem quartel, destruindo o melhor jogo dos visitantes e provocando a confusão na defesa contrária mercê de pontapés longos que os dianteiros lusitanistas procuravam finalizar. Assim, animados por este domínio disseminante, dois golos anoverceram a dar a vitória do primeiro tempo aos encarnados e, diga-se de passagem, que o segundo destes tentos, marcado por Jaruga, foi, sem dúvida, a nota mais saliente dum

jogo pobre como este.

De regresso ao terreno, a «garra» com que o Lusitano se vinha batendo começou por abrandar, em virtude do seu poder físico não ser suficiente para aguentar a vivacidade que vinha imprimindo à partida. Esta quebra ditou a sentença da sua derrota e muito bem aproveitada pelos barlaventinos, senhores de maior capacidade atlética, que acabaram por modificar o resultado a seu favor.

A impressão que nos deixou a equipa de Vila Real de Santo António, foi a de um team que pratica um futebol espontâneo, sem uma definição técnica previamente concebida, com culpas, talvez, para uma orientação cuja capacidade estamos certos, está fora do alcance do Argentino Bello.

Pelo lado do Portimonense, e dado o resultado alcançado na jornada anterior, também esperávamos mais.

Fracas arbitragem com lances muito duvidosos.

Farense 2 — Olivais 1 Triunfo tangencial dos algarvios

Penoso trabalho deu a equipa do Olivais à equipa de Porcel.

Os lisboetas, voluntariosos e chelos de vivacidade, dificultaram bastante o triunfo algarvio, criando diversas situações de perigo que a muito custo o sector defensivo dos locais conseguiu sustar.

Ao fim dos 45 minutos iniciais, as equipas encontravam-se empatadas a uma bola, pertencendo até aí, o melhor jogo aos lisboetas.

No reatamento os algarvios melhoraram sensivelmente, quando Porcel recuou para o centro do terreno comandando daí as operações dos dianteiros de Faro, até alcançar o precioso tento da vitória.

O Olivais ainda procurou o empate e esteve prestes a conseguirlo nos últimos minutos, com uma bola que Reina muito atento conseguiu salvar no momento preciso.

Beja 3 — Olhanense 2 Má exibição dos algarvios

Mau jogo dos algarvios, este que a equipa cubista disputou no Estádio Municipal de Beja, contra a turma local.

Qualquer dos sectores da equipa de Artur Quaresma desiludiu bastante a crítica, onde se denotou

Continua na 5.ª página

GAZETILHA

Coisas que a Feira lembra

*Dizia um velho campônio:
Mas que grande trapalhada!
Ao fole chamam harmónio.
E ao quintal uma esplanada.*

*Perdeu-se o uso do chaile
Na tradição da família;
Chamam «dancing» a um baile
E festa a uma «vigília».*

*Eu é que não me convenço...
Por isso faço escarcêu;
Já não querem usar lenço,
Andam todas de chapéu.*

*Por esse campo, hoje em dia,
A coisa mudou de tom:
Eles têm vossoria
E elas todas têm dom...*

*Já não lavam na ribeira,
Já não cuidam do rebanho;
Pois todas querem banheira,
Bidé e quarto de banho...*

*Elas só fazem asneiras
Para serem do bom tom:
Deitam «rouge» nas faceiras,
Nos beiços usam «báton».*

*A vida de hoje é um frete
E eu não aparo este jogo...
Trocar a linda «charrette»
Pela bicicleta a jogo.*

*Se isto é a vida moderna
Mas que grande salsifré!
Até à velha taberna
Todos lhe chamam café!*

*Toda a moça camponesa
Da moderna geração
Algarvia, que se preza,
Já não diz arre-burrinho!
Sabe dançar o Baião,
Esqueceu o Corridinho...*

Zé da Rua

Arrendam-se

Laranjas, tangeras e tangerinas do pomar da quinta da Ana Velha.

Recebe propostas, até ao próximo dia 11, o proprietário José Braz Pereira — Olhão.

Comércio de Figo

A FEDERAÇÃO dos Grémios da Lavoura do Algarve chama a atenção dos produtores de figo da Província para o seguinte:

A produção de figo industrial do País está, na sua totalidade, requisitada por lei para o fabrico de álcool e, por despacho ministerial, foi o preço fixado em 55\$00 por peça de figo e em 3\$79,5 por litro de aguardente, posta a mercadoria, em ambos os casos, nas fábricas.

A distribuição é feita pela Junta Nacional do Vinho, com base nos manifestos feitos até 15 de Outubro, pelo que os produtores que possuam figo naquela data devem fazer o seu manifesto, a fim de assegurarem a sua entrada na referida distribuição e ao preço citado.

As entregas serão feitas nas destilarias do Algarve, instaladas em quase todos os concelhos da Província que, no ano findo, em Algôs, Albufeira, Faro, Loulé e Tavira destilaram grandes quantidades de figo. Se, porém, nenhuma oficina trabalhasse, nem por isso o transporte seria para fora do Alentejo, visto que a Fábrica de Álcool do Algôs, que tem capacidade para o fazer, nos informa de que receberá toda a produção ao preço oficial de 55\$00, pagando-o imediatamente, contra a entrega da mercadoria.

A mesma fábrica já informou os Grémios da Lavoura de que se propõe, se assim se tornar necessário, instalar postos de recepção nas zonas mais afastadas e a participar, até,

Alves Barbosa

na pista de Tavira

O grande campeão Alves Barbosa, bastante conhecido do público taviense, corre hoje novamente na pista do Ginásio C. de Tavira, chefiando uma equipa do Sangalhos D. Clube, composta por Antonino Baptista, José Calquinhães, Aquiles dos Santos e António Catela.

Neste festival, além da equipa do Ginásio com todos os seus valores e promessas, também tomará parte a valorosa equipa do Louletano D. Clube.

Tudo leva a crer que esta tarde de ciclismo que engloba um lote de excelentes corredores, será disputada numa verdadeira luta entre balradinos e algarvios.

nas despesas de transporte com uma contribuição directa.

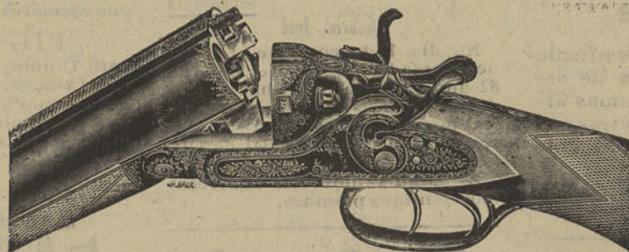
Não parece, pois, razoável, que o comércio da especialidade esteja a oferecer pelo figo «miúdo» ou «branco» que, pela escolha que o lavrador tradicionalmente pratica engloba não só o figo industrial propriamente dito como também o figo comestível, redondo, que o comércio aproveita para pasta e de valor superior ao daquele, preços inferiores aos fixados pelo Governo para o industrial.

Por isso a Federação aconselha os produtores a resistir ao movimento de baixa de preços que o comércio desenvolve, pois, nos termos expostos, está garantida a colocação de toda a colheita ao preço de 55\$00, com o único encargo, quanto muito, do transporte para o Algôs.

Faro, 27/9/59

A Direcção

Este número foi visado pela Delegação de Censura



Senhores Caçadores

Antes de adquirirem a vossa espingarda, consultem os nossos preços!

Armas Inglesas, Belgas, Alemãs e Espanholas

Representante em Portugal da acreditada marca BOST

Grandes descontos em Chumbo, Pólvoras, Cartuchos e Fulminantes

ESPINGARDARIA ALGARVE

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA